



ANAIS DO
II CONGRESSO DE
**CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS**
DO SUDOESTE BAIANO

22 E 23 DE MAIO DE 2026
JEQUIÉ - BAHIA

Conhecimento que transforma.
Ciência que cura.

DIRETORIA

Presidente – Mário Martinelli Júnior

Vice presidente – Angela Maria de Carvalho Pontes

Tesoureiro – Álan Oliveira de Brito

Secretário – Francisco José Pacheco dos Santos

Conselheiros Regionais:

Alessandra da Silva Guedes

Ana Patrícia Nogueira Dantas

Bruno Andrade Amaral

Cláudio Brandão

Eliana Cristina de Santana Fiais

Lindemberg Assunção Costa

Luciana Aparecida Gonçalves Manganelli

Maria Soraya Pinheiro Amorim

José Jorge Silva Júnior - Suplente

Conselheiro Federal:

Altamiro José dos Santos

Edimar Caetité Júnior - Suplente

EQUIPE EDITORIAL

Editor Chefe:

Gildomar Lima Valasques Júnior – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Editores de Sessão:

Aníbal de Freitas Santos Júnior – Universidade do Estado da Bahia

André Lacerda Braga Teles – Universidade do Estado da Bahia

Edimar Caetité Júnior – Universidade Federal da Bahia

Franco Henrique Andrade Leite – Universidade Estadual de Feira de Santana

Francisco José Pacheco dos Santos - Centro Universitário de Excelência

Secretária:

Rosemary de Jesus Silva – Conselho Regional de Farmácia da Bahia

COMISSÃO CIENTÍFICA

Presidente: Gildomar Lima Valasques Júnior – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Revisores: Aníbal de Freitas Santos Júnior – Universidade do Estado da Bahia

Edimar Caetité Júnior – Universidade Federal da Bahia

Franco Henrique Andrade Leite – Universidade Estadual de Feira de Santana

Catiule de Oliveira Santos – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

EDITORIAL

A segunda edição do Congresso de Ciências Farmacêuticas do Sudoeste Baiano teve por objetivo atualizar os profissionais farmacêuticos e acadêmicos do curso de farmácia e áreas afins, acerca das perspectivas atuais do ponto de vista profissional, abrangendo as inúmeras conquistas e atuações relacionadas à profissão Farmacêutica que foram alcançadas nos últimos anos, seja na área de Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica, Farmácia Estética, Farmácia Hospitalar, dentre outras.

Com o intuito de compartilhar as pesquisas e experiências desenvolvida pelos farmacêuticos e acadêmicos do curso de farmácia, a segunda edição do Congresso de Ciências Farmacêuticas do Sudoeste Baiano destinou um espaço na programação para socializar estes resultados na forma de pôsteres e publicação dos resumos na forma de anais do evento. Visando abranger as principais áreas de atuação, as publicações foram divididas em dois eixos temáticos: Eixo Temático 01 – Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica e afins; Eixo Temático 02 – Desenvolvimento de Fármacos e outros produtos de interesse farmacêutico. Contamos com 14 resumos, sendo 7 para cada eixo temático todos apresentados na forma de pôsteres.

Dentro do Eixo Temático 01 – Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica e afins, foram apresentados estudos de acompanhamento de pacientes na atenção básica e atenção especializada, além de relato de experiência de acompanhamento de e internados em hospitais, correlacionando as interações medicamentosas e Problemas Relacionados a Medicamentos, como também, Pesquisa na área de saúde da mulher e uso de Inteligência artificial como ferramenta da Assistência Farmacêutica.

No que se refere ao Eixo Temático 02 – Desenvolvimento de Fármacos e outros produtos de interesse farmacêutico, foram apresentados resultados de pesquisa científica relacionadas à descoberta de novos fármacos utilizando estudos *in silico*, como também, estudos com bioprodutos como enzimas e fitoterápicos, com diversas atividades biológicas de interesse farmacêutico.

Com isso, os diversos estudos apresentados nessa edição suplementar reforçam as inúmeras possibilidades de exercício profissional do farmacêutico, demonstrando que a atividade profissional é ampla e com diversas oportunidades de atuação.

Cordialmente,

Dr. Gildomar Lima Valasques Júnior
Presidente da Comissão Científica do II CCFSB
Editor chefe da Revista Científica Eletrônica (RCE/CRF-BA).

EIXO TEMÁTICO 01:

Assistência farmacêutica, farmácia clínica e afins

IICCFSB202601 - Acompanhamento farmacoterapêutico em um Centro de Atenção Psicossocial: relato de experiência com ênfase na identificação de um projeto de extensão.

IICCFSB202602 - Assistência farmacêutica na prevenção secundária de Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVCi) menor agudo e Ataque isquêmico transitório (AIT): Revisão integrativa

IICCFSB202603 - Vivência acadêmica no Serviço de Informação Sobre Medicamentos no Hospital Geral Prado Valadares: relato de experiência

IICCFSB202604 - Importância da assistência farmacêutica no uso racional de medicamentos na atenção primária à saúde

IICCFSB202605 - Segurança medicamentosa nas interfaces de cuidado hospitalar: uma revisão integrativa

IICCFSB202606 - Exame papanicolau: avaliação da positividade em faixa etária não preconizada em um laboratório do interior da Bahia

IICCFSB202607 - Inteligência artificial aplicada à assistência farmacêutica: desafios éticos e clínicos

EIXO TEMÁTICO 01

Assistência farmacêutica, farmácia clínica e afins

IICCFSB202601



II CONGRESSO DE
**CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS**
DO SUDOESTE BAIANO

Acompanhamento farmacoterapêutico em um Centro de Atenção Psicossocial: relato de experiência com ênfase na identificação de um projeto de extensão

Giselle Laranjeira Alcântara^{1*}; José Gustavo Santos Sousa²; Aline Silva Lima Matos³

^{1,2,3}Departamento de Ciências e Tecnologias, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Jequié Bahia, Brasil.

*giselle.laranjeira8@gmail.com

Resumo: O cuidado farmacêutico em saúde mental tem papel estratégico na identificação de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) e na promoção do uso racional de psicotrópicos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Jequié-BA. **Metodologia:** Relato de experiência de um projeto de extensão, com análise de 20 fichas farmacoterapêuticas de pacientes com transtornos psiquiátricos. Os PRM foram classificados pelo método PW nas categorias indicação, efetividade, segurança e adesão, com análise por estatística descritiva. **Relato:** A experiência permitiu a estruturação do serviço farmacêutico no CAPS, com consultas farmacêuticas individualizadas, identificação de PRM e intervenções farmacêuticas, com destaque para orientações sobre uso correto dos medicamentos, adesão ao tratamento e manejo de efeitos adversos. Foram realizadas ações de monitoramento clínico, como aferição de pressão arterial e glicemia capilar, e encaminhamentos para outros profissionais quando necessário. A experiência evidenciou desafios relacionados à dificuldade de acesso a consultas especializadas e à realização de exames pelo sistema público de saúde, fatores que impactam a continuidade do cuidado farmacoterapêutico. **Considerações finais:** O acompanhamento farmacoterapêutico mostrou-se eficaz na identificação e resolução de PRM em pacientes com transtornos mentais, reforçando a relevância do farmacêutico na equipe multiprofissional do CAP.

Palavras-chave: Cuidado farmacêutico. Saúde mental. Problemas relacionados a medicamentos.

Agradecimentos: À Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, à Pró-reitoria de Extensão - PROEX e ao CAPS Guitó Guigó, de Jequié-BA, pela oportunidade de desenvolver este projeto.



EIXO TEMÁTICO 01

Assistência farmacêutica, farmácia clínica e afins

IICCFSB202602



II CONGRESSO DE
**CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS**
DO SUDOESTE BAIANO

Assistência farmacêutica na prevenção secundária de Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVCi) menor agudo e Ataque isquêmico transitório (AIT): Revisão integrativa

Luanny Sampaio Santana ^{1*}, Fernanda Oliveira Silveira¹, Paula Cristina Bento Bessa¹, Thalita Sousa Gonçalves¹, Luanna Sampaio Santana², Edson Gabriel dos Santos³

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil.

²Universidade Federal de Sergipe, Aracajú, Sergipe, Brasil

³Programa Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil

*draluanny@gmail.com

Introdução: As doenças cerebrovasculares isquêmicas com elevada recorrência em curto prazo são AVC i menor agudo e AIT de alto risco. Quanto à prevenção, a Dupla Antiagregação Plaquetária (DAPT) com Aspirina e Clopidogrel são eficazes, porém o uso concomitante dos protetores gástricos (PG), como os inibidores de bomba de prótons (IBPs), interagem negativamente com o clopidogrel. Nesse contexto, os bloqueadores de ácido competitivos com potássio (P-CABs) apresentam-se como a opção potencialmente mais segura. Quando a causa da AVC i menor e AIT são cardioembólicas, os anticoagulantes (ACT) são preferencialmente utilizados. **Objetivo:** Analisar estudos quanto ao manejo no AVCi menor agudo e AIT, além do papel da assistência farmacêutica no controle das possíveis interações medicamentosas e no rastreamento do uso prolongado da DPAT. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos científicos de bases de dados Pubmed, BVS, Cochrane publicados entre 2021 e 2026, ao todo foram 13 artigos incluídos para análise. Os descritores utilizados foram “Drug interactions”, “Stroke”, “Ischemic Stroke” e “Platelet Aggregation Inhibitors”, combinados com os operadores booleanos (AND/OR). Foram incluídos estudos em inglês, português e espanhol. **Resultados:** Observou-se que a DAPT é mais eficaz no manejo da AIT e AVCi menor agudo, por cerca de 21 dias, pois o excesso pode favorecer a hemorragia. O uso de um PG é fundamental para evitar lesões gastrointestinais, entretanto, os IBPs, como o omeprazol interferem na ação do clopidogrel inativando-o, sendo os P-CABs mais indicados. Nos AVCs cardioembólicos, recomenda-se a prescrição isolada dos ACT convencionais, evitando a associação com o antiplaquetário (APT), pois podem favorecer o sangramento. Novos ACT bloqueadores do fator XIa, essencial para o crescimento do trombo patológico, prometem uma associação mais segura com o APT. **Considerações finais:** A assistência farmacêutica no controle da recorrência de um episódio isquêmico é essencial para monitorar os eventos adversos sobre o clopidogrel e na fiscalização quanto ao uso racional do DPAT, garantindo eficácia do tratamento e benefício farmacodinâmico ao paciente.

Palavras-chaves: Assistência farmacêutica. Acidente Vascular Cerebral Isquêmico. Interações Medicamentosas.



EIXO TEMÁTICO 01

Assistência farmacêutica, farmácia clínica e afins

IICCFSB202603



II CONGRESSO DE
**CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS**
DO SUDOESTE BAIANO

Vivência acadêmica no Serviço de Informação Sobre Medicamentos no Hospital Geral Prado Valadares: relato de experiência

Lara Soares Sena¹, Thalita Sousa Gonçalves¹, Layla Matos Valasques², Edson Gabriel dos Santos², Danyo Maia Lima³

¹Departamento de Saúde II, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil.

²Programa Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil

³Departamento de Ciências e Tecnologias, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA, Brasil

*soaressenalara@gmail.com

Introdução: O Serviço de Informação sobre Medicamentos (SIM) é um projeto de extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Jequié-BA, que atua há três anos no Hospital Geral Prado Valadares. Nessa perspectiva, o ambiente hospitalar é composto, em sua maioria, por pacientes submetidos à polifarmácia e, conseqüentemente, essa condição aumenta o risco de interações medicamentosas. Dessa forma, o projeto visa identificar potenciais interações que possam trazer malefícios à saúde dos indivíduos e buscar o uso racional dos medicamentos na prática clínica. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma estudante do curso de medicina que atua como bolsista no projeto de extensão, o qual visa desenvolver ações de farmacovigilância no ambiente hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo e descritivo desenvolvido por uma discente a partir das vivências como bolsista no projeto de extensão na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia na cidade de Jequié-Ba no Hospital Geral Prado Valadares. **Desenvolvimento:** A ação é desenvolvida com base na observação e avaliação dos prontuários de pacientes internados na clínica médica. A partir disso, são selecionados os pacientes que apresentam interações mais graves para acompanhamento diário. Nesse contexto, caso o paciente apresente sintomas relacionados à administração concomitante dos fármacos identificados, é realizada a notificação à equipe, juntamente com sugestões de medidas que podem ser adotadas para otimizar a farmacoterapia. Ademais, as informações obtidas acerca das interações identificadas são utilizadas para o desenvolvimento de materiais de apoio destinados à equipe, com o objetivo de prevenir a recorrência desses episódios. **Conclusão:** A experiência como estudante vinculada ao projeto evidenciou a importância do Serviço de Informação sobre Medicamentos, uma vez que, no contexto hospitalar, a limitação de tempo pode comprometer o monitoramento adequado dos medicamentos. Nesse sentido, a farmacovigilância desenvolvida pela ação extensionista mostra-se fundamental para uma farmacoterapia eficaz e segura.

Palavras-chaves: Farmacovigilância. Interações Medicamentosas. Serviço de Informação Sobre Medicamentos.



EIXO TEMÁTICO 01

Assistência farmacêutica, farmácia clínica e afins

IICCFSB202604



II CONGRESSO DE
**CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS**
DO SUDOESTE BAIANO

Importância da assistência farmacêutica no uso racional de medicamentos na atenção primária à saúde

Juan de Jesus Silva^{1*}, Muryllo de Oliveira Costa², Adriana Alves Nery³

¹Departamento de Ciências e Tecnologias, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil.

²Programa de pós-graduação em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil.

³Departamento de Saúde II, Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil.

*juanjsuesb@gmail.com

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a base do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo o cuidado integral como um de seus princípios. Nesse contexto, o farmacêutico desempenha papel fundamental na promoção do uso racional de medicamentos. **Objetivo:** Descrever a importância da assistência farmacêutica no uso racional de medicamentos na APS. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, utilizando os descritores “Assistência Farmacêutica”, “Atenção Primária à Saúde”, “Uso Racional de Medicamentos” e “Sistema Único de Saúde”, combinados pelos operadores AND e OR. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados oito artigos publicados entre 2020 e 2025. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que a atuação do farmacêutico na APS ultrapassa a dispensação de medicamentos, incluindo acompanhamento farmacoterapêutico, revisão da farmacoterapia, educação em saúde e prevenção de erros relacionados aos medicamentos. A presença desse profissional na equipe multiprofissional contribui para maior adesão ao tratamento, redução de reações adversas e melhoria dos indicadores de saúde. Além disso, a comunicação efetiva entre farmacêuticos, usuários e demais profissionais mostrou-se essencial para o uso correto dos medicamentos. **Conclusão:** A assistência farmacêutica na APS fortalece o SUS ao promover práticas mais seguras e eficientes no uso racional de medicamentos, sendo necessário ampliar o reconhecimento da atuação do farmacêutico como agente promotor de saúde.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica. Atenção Primária à Saúde. Medicamentos.



EIXO TEMÁTICO 01

Assistência farmacêutica, farmácia clínica e afins

IICCFSB202605



II CONGRESSO DE
**CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS**
DO SUDOESTE BAIANO

Segurança medicamentosa nas interfaces de cuidado hospitalar: uma revisão integrativa

Paula Cristina Bento Bessa¹, Fernanda Oliveira Silveira¹, Luanny Sampaio Santana¹, Lara Carolynne de Azevedo Ferreira¹, Thalita Sousa Gonçalves¹, Layla Matos Valasques²

¹Departamento de Saúde II, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil.

²Programa de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil.

*Paulacrisbento123@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os erros na terapia medicamentosa são eventos evitáveis que podem causar danos ao paciente durante a assistência hospitalar. Esse risco se intensifica na transição de pacientes da unidade de terapia intensiva (UTI) para a enfermaria. Logo, esta revisão objetiva evidenciar a importância de intervenções para reduzir erros de medicação em adultos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa com estudos de casos observacionais publicados entre 2021 e 2025, realizadas nas bases de dados PubMed, Embase e Scopus, utilizando os descritores “Medication Errors”, “Patient Safety”, “Transitions of Care” e “Intensive Care Units”, combinados com operador booleano (AND). Excluíram-se os trabalhos duplicados e do eixo pediátrico e incluíram-se textos em inglês e texto que respondessem à pergunta: “Quais estratégias são eficazes para melhorar a segurança medicamentosa na transição da UTI-enfermaria?” **RESULTADOS:** Foram identificados 9 artigos, dos quais 6 compuseram após os critérios de exclusão. A literatura destaca a segurança medicamentosa nas transições de cuidado como terceiro Desafio Global de Segurança do Paciente da Organização Mundial da Saúde. Nesse contexto, a transição da UTI para a enfermaria é um momento crítico, pois esses pacientes apresentam maior risco de erros relacionados às mudanças na prescrição, suspensão de fármacos crônicos, terapias agudas e polifarmácia. Nesse sentido, uma pesquisa multicêntrica realizada nos Estados Unidos identificou 5,3 erros a cada 100 prescrições, 50% por doses incorretas, 15% por erros de dosagem e 13% por erros de via de administração. Desse modo, a segurança do paciente torna-se vulnerável a falhas na continuidade do tratamento, suspensão inadequada, erros de dose, intervalo e via. Ademais, estudos apontam limitações nos sistemas de prescrição eletrônica e de apoio à decisão clínica, destacando a necessidade de aperfeiçoamento para integrar dados e reduzir erros. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que estratégias combinadas, como capacitação da equipe, decisões baseadas em diretrizes e ferramentas eletrônicas, reduzem erros na transição da UTI para a enfermaria. Contudo, a efetividade dessas intervenções depende do aprimoramento dos sistemas de prescrição eletrônica e de apoio à decisão clínica.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Transição de Cuidado. Cuidados Intensivos.



EIXO TEMÁTICO 01

Assistência farmacêutica, farmácia clínica e afins

IICCFSB202606



II CONGRESSO DE
**CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS**
DO SUDOESTE BAIANO

Exame papanicolau: avaliação da positividade em faixa etária não preconizada em um laboratório do interior da Bahia

Bruno N. Rosa¹, André L. F. Silva², Berley S. Meira³

¹Discente de Farmácia, Faculdade Anhanguera. Jequié, Bahia, Brasil.

²Docente de Farmácia, Faculdade Anhanguera. Jequié, Bahia, Brasil.

³Departamento de Ciências e Tecnologias, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil

*andreluis.ferrazsilva@gmail.com

Resumo: O câncer do colo do útero (CCU) é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papillomavírus Humano – HPV (chamados oncogênicos) e considerado um problema de saúde pública, com forte influência na morbidade e mortalidade de milhares de mulheres brasileiras por ano. Neste sentido, o objetivo desse estudo é avaliar a positividade e alterações celulares nos exames citopatológicos em mulheres entre a faixa etária não preconizada e que não são estimuladas a participar do exame preventivo entre o período de 01/01/2014 a 01/08/2018. Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, explicativo e descritivo com delineamento transversal, mediante base de dados obtidos pelo software HASS em um laboratório privado de Análises Clínicas no município de Jequié - Bahia. O presente estudo está vinculado ao projeto de pesquisa intitulado “Exame papanicolaou: avaliação da positividade em faixa etária não preconizada em um laboratório do interior da Bahia”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (CEP-UESB) sob CAAE: 55926716.8.0000.0055, através do parecer no 1.575.969 e atende ao disposto na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde - CNS. O estudo analisou 21.255 exames citopatológicos satisfatórios realizados entre o referido período, 97,8% foram diagnosticados como sendo negativos para alterações pré-neoplásicas e neoplásicas, 1,6% relacionados à faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde e 0,6% relacionados à faixa etária não preconizada. Total de exames citopatológicos alterados na faixa não preconizada está representada por 126 (37,3%). Desses 126 exames alterados entre mulheres abaixo de 25 anos e acima de 64 anos de idade, 91 e 35 exames correspondem respectivamente à positividade. O total de epitélios alterados nessa faixa etária encontrados foi de 116 exames para escamoso e 10 exames para glandular. A prevalência quanto ao tipo de lesão na faixa não preconizada foi a LSIL em mulheres abaixo de 25 anos, com 44 (34,9%) exames alterados. A prevalência de LSIL na faixa etária abaixo de 24 anos demonstra que está ocorrendo maior exposição de mulheres jovens a fatores de risco predisponentes ao desenvolvimento de uma neoplasia cervical, destacando a importância da realização do Papanicolaou em mulheres jovens, possibilitando assim um diagnóstico precoce para um tratamento satisfatório.

Palavras-chave: HPV. Citopatologia. Neoplasias do colo do útero. Teste de papanicolaou.



EIXO TEMÁTICO 01

Assistência farmacêutica, farmácia clínica e afins

IICCFSB202607



II CONGRESSO DE
**CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS**
DO SUDOESTE BAIANO

Inteligência artificial aplicada à assistência farmacêutica: desafios éticos e clínicos

Bismark Guimarães Oliveira¹, Neison de O. Novaes²

¹Discente de Farmácia, Faculdade UNIGRANDE. Jequié, Bahia, Brasil.

²Docente de Farmácia, Faculdade UNIGRANDE. Jequié, Bahia, Brasil.

*bgoliveira168@gmail.com

A inteligência artificial (IA) vem promovendo importantes transformações na assistência farmacêutica contemporânea, especialmente no acompanhamento farmacoterapêutico, identificação de interações medicamentosas e apoio à decisão clínica. Sistemas baseados em algoritmos e aprendizado de máquina passaram a contribuir para a otimização dos serviços farmacêuticos, favorecendo maior segurança do paciente e eficiência terapêutica. Entretanto, a utilização dessas tecnologias também suscita debates relacionados à ética profissional, proteção de dados sensíveis e responsabilização jurídica diante de possíveis falhas clínicas. O presente estudo teve como objetivo analisar os principais desafios éticos e clínicos relacionados à aplicação da inteligência artificial na assistência farmacêutica. Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa, descritiva e analítica, realizada a partir de artigos científicos, documentos institucionais e legislações nacionais e internacionais indexados nas bases Google Scholar, SciELO e PubMed. Foram analisados estudos relacionados à saúde digital, bioética, assistência farmacêutica e inteligência artificial, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD. Os resultados demonstraram que a IA apresenta potencial para ampliar a segurança terapêutica, detectar interações medicamentosas, auxiliar no monitoramento clínico e melhorar a adesão ao tratamento. Contudo, verificaram-se desafios relacionados ao risco de vazamento de dados, vieses algorítmicos, ausência de transparência computacional e limitação da autonomia profissional do farmacêutico. Conclui-se que a inteligência artificial pode representar importante instrumento complementar na assistência farmacêutica, desde que sua utilização ocorra de forma ética, regulamentada e associada à supervisão humana qualificada, preservando os princípios da segurança do paciente e da humanização do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Assistência farmacêutica. Bioética.



EIXO TEMÁTICO 02:

Desenvolvimento de Fármacos e outros produtos de interesse farmacêutico

IICCFSB202608 - Modelagem molecular aplicada a definição de um sítio de ligação do correceptor do receptor olfativo em *Aedes aegypti*

IICCFSB202609 - *Justicia pectoralis*: Potencial fitoterapêutico e Importância Medicinal

IICCFSB2026010- Aplicações da inulinase na área farmacêutica e industrial: uma revisão

IICCFSB202611 - Aplicação da amilase fúngica na área farmacêutica e industrial: uma revisão

IICCFSB202612 - Aplicação da Poligalacturonase fúngica na área farmacêutica e industrial: uma revisão

IICCFSB202613 - Produção de enzimas por *Ganoderma lucindum* para aplicação industrial e Farmacêutica: uma revisão

IICCFSB202614 - Impacto da fenoconversão da via CYP2D6 na segurança do metoprolol: uma revisão integrativa e análise preditiva *in silico*

EIXO TEMÁTICO 02

Desenvolvimento de Fármacos e outros produtos de interesse farmacêutico

IICCFSB202608



II CONGRESSO DE
**CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS**
DO SUDOESTE BAIANO

Modelagem molecular aplicada a definição de um sítio de ligação do correceptor do receptor olfativo em *Aedes aegypti*

Eduardo S. Cedraz Oliveira¹, Moyses Fagundes Neto²

¹Discente de Farmácia, Centro Universitário de Excelência (UNEX), Feira de Santana, Bahia, Brasil

²Docente de Farmácia, Centro Universitário de Excelência (UNEX), Feira de Santana, Bahia, Brasil

*educedraz139@gmail.com

Resumo: O *Aedes aegypti* é o principal vetor de arboviroses de grande impacto na saúde pública, como dengue, zika e chikungunya. O controle vetorial através da modulação do comportamento de busca por hospedeiro torna o sistema olfativo do inseto um alvo estratégico. Destaca-se o complexo formado pelo receptor e correceptor olfativo (OR-ORCO), no qual a subunidade ORCO é uma proteína transmembrana altamente conservada, essencial para a sinalização olfativa e um excelente alvo para o desenvolvimento de repelentes de amplo espectro. Objetivou-se elucidar, por abordagens in silico (dinâmica e acoplamento molecular), a estabilidade do sítio de ligação no ORCO (PDB 8V02) utilizando o agonista VUAA (N-(4-ethylphenyl)-2-[(4-ethyl-5-pyridin-3-yl)-1,2,4-triazol-3-yl]sulfanyl]acetamide) como ligante de referência. Utilizou-se a estrutura crioelétrica PDB 8V02, um heterotetramero composto por três unidades de ORCO (*Apocrypta bakeri*) e uma de OR10 (*Aedes aegypti*), da qual isolou-se um monômero de ORCO. As simulações de Dinâmica Molecular (DM) foram executadas no GROMACS 2026.1 utilizando o campo de força GROMOS 54A7 (300K, pH 6,0 e 1 bar). A estrutura foi submetida a minimização energética (10.000 ciclos de Steepest Descent e 1000 ciclos de GC, com convergência entre 5,0 e 100,0 kJ/mol/nm), dinâmica de restrição (1 ns) e de produção (100 ns). Na DM, o complexo ORCO-VUAA (RMSD de $0,38 \pm 0,06$ nm) alcançou estabilidade estrutural comparável à forma APO ($0,37 \pm 0,06$ nm), sem dissociação. A análise confirmou interações persistentes entre o resíduo W146 e o VUAA. Globalmente, a distância doador-aceptor das ligações de hidrogênio centradas em 2,9 Å, indicando estabilidade geométrica. Por fim, a análise termodinâmica via MM-PBSA confirmou a alta afinidade do complexo ($\Delta G = -184,35 \pm 13,61$ kJ/mol), sustentada principalmente por interações hidrofóbicas de van der Waals. Os resultados evidenciam a formação de um complexo estável, fundamentando futuras triagens virtuais de novos compostos com perfil antagonista para o desenvolvimento de repelentes amplo espectro.

Palavras-chave: ORCO. Repelentes de insetos. Dinâmica molecular.



EIXO TEMÁTICO 02

Desenvolvimento de Fármacos e outros produtos de interesse farmacêutico

IICCFSB202609



II CONGRESSO DE
**CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS**
DO SUDOESTE BAIANO

***Justicia pectoralis*: Potencial fitoterapêutico e Importância Medicinal**

Felipe Santana de Jesus^{1*}, Marcos Cézar Félix Ferreira²

¹Curso de Farmácia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil

²Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil

*feliphe4615h@gmail.com

A espécie vegetal *Justicia pectoralis*, pertencente à família Acanthaceae e popularmente conhecida como anador, chambá ou trevo-cumaru, destaca-se pelo amplo uso na medicina tradicional brasileira e latino-americana. Suas aplicações terapêuticas estão relacionadas principalmente ao tratamento de doenças respiratórias, dores, inflamações e quadros de ansiedade, sendo utilizada na forma de chás, infusões e xaropes. Além disso, a planta possui grande relevância farmacêutica por integrar programas voltados ao uso de fitoterápicos, como as “Farmácias Vivas”, e por estar entre as espécies medicinais de interesse do Sistema Único de Saúde - SUS (RENISUS). Do ponto de vista fitoquímico, a *Justicia pectoralis* apresenta importantes compostos bioativos, com destaque para as cumarinas, especialmente a cumarina e a umbeliferona, além de flavonoides, alcaloides e compostos fenólicos. Esses constituintes conferem à planta propriedades antimicrobianas, antioxidantes, antiespasmódicas, ansiolíticas e broncodilatadoras. A principal cumarina presente na espécie, conhecida popularmente como chambá, é a cumarina (1,2-benzopirona), frequentemente associada à 7-hidroxicumarina (umbeliferona). Tais substâncias estão relacionadas aos efeitos anti-inflamatórios, expectorantes e broncodilatadores da planta, justificando seu uso tradicional no tratamento de doenças respiratórias, como asma, bronquite e tosse. Estudos recentes também apontam um potencial promissor para o desenvolvimento de fitomedicamentos destinados ao tratamento dessas enfermidades. No contexto ecológico e sustentável, a espécie é encontrada em regiões tropicais das Américas e apresenta presença significativa no bioma Mata Atlântica, contribuindo para a biodiversidade e para a preservação do conhecimento etnobotânico de comunidades tradicionais. Sua adaptação a ambientes úmidos favorece o cultivo e amplia seu potencial socioeconômico. Dessa forma, a *Justicia pectoralis* representa uma importante fonte natural de compostos biologicamente ativos, reforçando a necessidade de pesquisas voltadas à conservação da espécie, à padronização fitoquímica e à validação clínica de suas propriedades farmacoterapêuticas.

Palavras-chave: *Justicia pectoralis*. Fitoterapia. Cumarinas.



EIXO TEMÁTICO 02

Desenvolvimento de Fármacos e outros produtos de interesse farmacêutico

IICCFSB202610



II CONGRESSO DE
**CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS**
DO SUDOESTE BAIANO

Aplicações da inulinase na área farmacêutica e industrial: uma revisão

Sara Santos de Jesus^{1*}, Elisa Clara Silva Luz¹, Izza Leal do Nascimento¹, Edson Gabriel dos Santos²

¹Curso de Farmácia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil

²Programa de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil.

*2024202160@uesb.edu.br

A inulinase é uma enzima capaz de hidrolisar a inulina, convertendo-a em frutose, glicose e frutooligossacarídeos (FOS), compostos de ampla aplicabilidade industrial e farmacêutica; nesse contexto, pode atuar por dois mecanismos principais: a endo-inulinase, responsável por clivar ligações no interior da cadeia, formando oligofrutoses, e a exo-inulinase, que atua nas extremidades, liberando predominantemente frutose. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo revisar as aplicações da inulinase nas áreas farmacêutica e industrial, destacando sua relevância biotecnológica. Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, por meio da análise de artigos científicos disponíveis na base de dados ScienceDirect. A partir da análise dos trabalhos selecionados, observa-se que a inulinase apresenta papel estratégico na obtenção de produtos de alto valor agregado, uma vez que é amplamente empregada na produção de frutose e xarope de alta frutose, utilizados como adoçantes funcionais, além de contribuir para a síntese de bioprodutos como biocombustíveis e ácidos orgânicos; adicionalmente, destaca-se sua importância na produção de FOS, os quais possuem reconhecido efeito prebiótico, favorecendo a modulação da microbiota intestinal, o equilíbrio fisiológico e, consequentemente, a promoção da saúde. Ademais, avanços recentes em biotecnologia, especialmente no aprimoramento de processos fermentativos e na engenharia enzimática, têm proporcionado maior estabilidade, eficiência catalítica e viabilidade econômica à inulinase, ampliando seu potencial de aplicação em escala industrial. Assim, conclui-se que a inulinase possui amplo potencial de aplicação nas áreas farmacêutica e industrial, sendo uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento de produtos de maior valor agregado e processos mais sustentáveis, reforçando a importância de investimentos em tecnologias que otimizem seu uso em larga escala.

Palavras-chave: Inulinase. Frutooligossacarídeos. Aplicações biotecnológicas.



EIXO TEMÁTICO 02

Desenvolvimento de Fármacos e outros produtos de interesse farmacêutico

IICCFSB202611



II CONGRESSO DE
CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS
DO SUDOESTE BAIANO

Aplicação da amilase fúngica na área farmacêutica e industrial: uma revisão

Izza Leal do Nascimento^{1*}, Elisa Clara Silva Luz¹, Sara Santos de Jesus¹, Edson Gabriel dos Santos²

¹Curso de Farmácia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil

²Programa de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil.

*202420069@uesb.edu.br

Resumo: A amilase é uma enzima hidrolítica responsável pela degradação do amido em açúcares menores, como maltose e glicose, sendo essencial em diversos processos biotecnológicos. Essas enzimas são produzidas naturalmente por diferentes microrganismos, incluindo várias espécies de fungos, que apresentam elevada capacidade de produção enzimática e importância industrial. O presente trabalho teve como objetivo descrever as principais aplicações da amilase fúngica na área farmacêutica e nos processos de industrialização, destacando sua relevância biotecnológica e econômica. A metodologia utilizada consistiu em uma revisão bibliográfica descritiva, realizada por meio da análise de artigos científicos indexados na base de dados ScienceDirect. Os estudos analisados demonstraram que a amilase fúngica possui ampla utilização na indústria alimentícia, principalmente na panificação, produção de cervejas, xaropes de glicose e bioetanol, contribuindo para a conversão do amido em açúcares fermentáveis e para a otimização dos processos produtivos. Na área farmacêutica, a enzima apresenta aplicações em formulações digestivas e em processos biotecnológicos voltados à obtenção de compostos de interesse industrial. Além disso, verificou-se que fungos produtores de α -amilases e glucoamilases apresentam estabilidade em diferentes condições de pH e temperatura, além de potencial para aplicações sustentáveis e produção em larga escala. Também foi observado o uso de hospedeiros recombinantes, como *Saccharomyces cerevisiae*, para produção de bioetanol a partir de amido bruto. Dessa forma, conclui-se que a amilase fúngica possui elevada importância científica, industrial e biotecnológica, apresentando grande potencial para o desenvolvimento de processos mais eficientes e sustentáveis.

Palavras-chave: amilase fúngica. biotecnologia. enzimas.



EIXO TEMÁTICO 02

Desenvolvimento de Fármacos e outros produtos de interesse farmacêutico

IICCFSB202612



II CONGRESSO DE
**CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS**
DO SUDOESTE BAIANO

Aplicação da Poligalacturonase fúngica na área farmacêutica e industrial: uma revisão

Elisa Clara Silva Luz^{1*}, Izza Leal do Nascimento¹, Sara Santos de Jesus¹, Edson Gabriel dos Santos²

¹Curso de Farmácia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil

²Programa de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil.

*202420016@uesb.edu.br

:Resumo: A poligalacturonase é uma enzima pertencente ao grupo das pectinases, responsável pela degradação da pectina presente na parede celular vegetal, sendo amplamente utilizada em diferentes processos biotecnológicos e industriais. Essas enzimas podem ser produzidas por diversos microrganismos, principalmente fungos, que apresentam elevada capacidade de produção enzimática e relevância econômica. O presente trabalho teve como objetivo descrever as principais aplicações da poligalacturonase fúngica na área farmacêutica e nos processos industriais, destacando sua importância biotecnológica. A metodologia utilizada consistiu em uma revisão bibliográfica descritiva, realizada por meio da análise de artigos científicos indexados na base de dados ScienceDirect. Os estudos analisados demonstraram que a poligalacturonase fúngica possui ampla aplicação na indústria alimentícia, especialmente na clarificação de sucos e vinhos, atuando na degradação da pectina e na redução da viscosidade dos produtos, contribuindo para a melhoria da transparência e da qualidade industrial. Além disso, verificou-se que fungos produtores dessa enzima apresentam elevada estabilidade em diferentes condições de pH e temperatura, favorecendo sua utilização em larga escala. Na área farmacêutica e biotecnológica, a poligalacturonase apresenta potencial em processos fermentativos, na obtenção de compostos bioativos e em aplicações relacionadas à biotecnologia industrial. Estudos também demonstraram que enzimas produzidas por fungos como *Talaromyces leycettanus* apresentam elevada atividade catalítica e eficiência na degradação da pectina, evidenciando sua importância científica e tecnológica. Dessa forma, conclui-se que a poligalacturonase fúngica possui grande potencial para aplicações industriais e farmacêuticas, contribuindo para o desenvolvimento de processos mais eficientes, sustentáveis e economicamente viáveis.

Palavras-chave: poligalacturonase fúngica. pectinases. biotecnologia.



EIXO TEMÁTICO 02

Desenvolvimento de Fármacos e outros produtos de interesse farmacêutico

IICCFSB202613



II CONGRESSO DE
**CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS**
DO SUDOESTE BAIANO

Produção de enzimas por *Ganoderma lucidum* para aplicação industrial e Farmacêutica: uma revisão

Sofia Rocha Sampaio^{1*}, Layla Matos Valasques²

¹Curso de Farmácia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil

²Programa de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil.

*sofiarochasampaio030@gmail.com

Resumo: *Ganoderma lucidum* possui séculos de amplo uso medicinal, atualmente, com ampliação do seu uso industrial há estímulo em buscar por mais funcionalidades e o aprimoramento do controle de qualidade. A espécie possui variada composição química, incluindo polissacarídeos, triterpenoides, proteínas, aminoácidos, esteróis, alcaloides e oligoelementos. Dentre os metabólitos há enzimas relevantes para indústria farmacêutica, alimentícia, têxtil, tratamento de resíduos e biocombustíveis. Nesse contexto, a fim de entender o estado da arte, foi feita uma revisão narrativa na base de dados *ScienceDirect* usando as palavra-chave: “*Ganoderma lucidum*”, “polygalacturonase”, “celulase”, “invertase”, “lactase”, “lipase”, “inulinase”, “protease”, “amylase”. Foram encontrados 19 artigos referentes ao cultivo com intuito da produção de enzimas e esses foram selecionados. Por ser um fungo degradador de biomassa lignocelulósica, seu transcriptoma revela enzimas: celulolíticas, lignolíticas, hemicelulolíticas, xilanolíticas, trehalase, β -glucosidase, alfa-galactosidase, pectinolíticas, peroxidases de manganês e de lignina, laccasas e amilolíticas; dessa forma, podem quebrar o substrato de fermentação em menores moléculas, por exemplo, polissacarídeos em açúcares redutores ou proteínas em pequenos peptídeos e aminoácidos. Sua capacidade permite reaproveitamento dos resíduos industriais, usando-os como substrato de fermentação, por exemplo, o bagaço de cana e resíduo de soja após fermentação ao serem incluídos na produção de pães geraram massa com maior valor nutricional e melhor reologia. Curiosamente também foi encontrado o uso de permeado de soro de leite em fermentação submersa, o pH e temperatura ideais tornam *G. lucidum* potencial produtor de β -galactosidase, enzima que sustenta crescimento micelial. Uma solução potencialmente econômica para tratamento alternativo do permeado de soro de queijo. Fermentação microbiana é alternativa segura, ecológica e econômica para reaproveitar resíduos da indústria, evitando custos altos e degradação de bioativos dos métodos convencionais.

Palavras-chave: *Ganoderma lucidum*. Enzimas. Aplicação.

Agradecimentos: À Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia por proporcionar acesso ao conhecimento, à CNPq pela oportunidade de fazer iniciação científica.



EIXO TEMÁTICO 02

Desenvolvimento de Fármacos e outros produtos de interesse farmacêutico

IICCFSB202614



II CONGRESSO DE
**CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS**
DO SUDOESTE BAIANO

Impacto da fenotransformação da via CYP2D6 na segurança do metoprolol: uma revisão integrativa e análise preditiva *in silico*

Thalita Sousa Gonçalves^{1*}, Lara Soares Sena¹, Luanny Sampaio Santana¹, George Yuri Souza Alves¹, Paula Cristina Bento Bessa¹, Layla Matos Valasques²

¹Curso de Medicina, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil

²Programa de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil.

*thalita.goncalves@mensa.org.br

INTRODUÇÃO: A fenotransformação da via CYP2D6 é um fenômeno farmacológico relevante que ocorre quando inibidores enzimáticos mimetizam o fenótipo de metabolizador pobre (MP), alterando a segurança de fármacos dependentes desta via, como o metoprolol. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa da literatura para analisar as evidências clínicas do impacto da fenotransformação na segurança do metoprolol e explorar os achados via modelagem computacional. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa com buscas nas bases PubMed e Scopus (2011-2026), selecionando-se 15 artigos que incluíram revisões sistemáticas, metanálises, coortes e relatos de caso. A síntese dos dados focou em parâmetros de exposição sistêmica (AUC) e desfechos de toxicidade cardíaca. De forma complementar, foi utilizada a plataforma VarDrug (que integra modelos previamente validados na literatura) para simular o estado de fenotransformação utilizando o alelo não funcional CYP2D6*4, comparando perfis funcionais e não funcionais. **RESULTADOS:** A síntese da literatura evidenciou que a inibição potente por fármacos como paroxetina e terbinafina eleva a AUC do metoprolol em até 5 vezes, abolindo a estereosseletividade metabólica. Pacientes em estado de fenotransformação apresentam um risco 4 vezes superior de bradicardia e bloqueios atrioventriculares (OR 4,22), com reduções de até 8,5 bpm na frequência cardíaca. Relatos de caso documentaram hospitalizações graves e necessidade de marcapasso após o início da interação. A modelagem preditiva confirmou as evidências: enquanto no perfil funcional o desfecho predominante foi "dosage-increased" (27%), compatível com titulação padrão, no perfil MP houve predominância de perfis associados à redução de dose e maior probabilidade de toxicidade. **CONCLUSÃO:** As evidências clínicas consolidam a fenotransformação como um fator de risco determinante para eventos adversos. A convergência com a predição *in silico* reforça a possibilidade de ferramentas de farmacogenômica digital no suporte à decisão clínica para prevenir toxicidades evitáveis e contribuir para o uso mais seguro de betabloqueadores.

Palavras-chave: Metoprolol. Fenotransformação. CYP2D6.





ANAIS DO
II CONGRESSO DE
**CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS**
DO SUDOESTE BAIANO

22 E 23 DE MAIO DE 2026

JEQUIÉ - BAHIA

Conhecimento que transforma.
Ciência que cura.

Volume 5, Suplemento 1

